



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

Ponto 7.2. – Deferir o pedido de cedência e de isenção de taxa de utilização do Centro de Atividades Lúdicas de Quarteira 3 – CALQ 3, para realização de reunião, nos dias quatro de fevereiro, cinco e doze de março de dois mil e vinte e seis, nos períodos horários compreendidos, respetivamente, entre as dezoito e as vinte horas e trinta minutos, entre as dezanove e as vinte e duas horas e entre as dezoito e as vinte horas, ao *Rotary Club de Vilamoura International*, ao abrigo da alínea d) do ponto 2 e da alínea d) do ponto 5 do artigo 2.º, bem como da alínea f) do artigo 5.º do Regulamento de Gestão dos Equipamentos Sociais, Culturais e Desportivos da Freguesia de Quarteira, que estabelece como finalidade a disponibilização dos espaços afetos à Freguesia como alternativa à falta de meios físicos daqueles que necessitem desenvolver atividades de carácter social, artístico, cultural, desportivo ou associativo, não podendo realizá-las com meios próprios ou manifestando interesse em recorrer à solução disponibilizada pela Junta de Freguesia. -----

Nos termos da alínea g) do artigo 5.º do referido regulamento, compete à Junta de Freguesia deliberar sobre a cobrança ou a isenção das taxas de utilização previstas. Considerando o disposto no n.º 2, do artigo 9.º, alínea b) do Regulamento Geral de Taxas da Junta de Freguesia de Quarteira a associação em apreço enquadra-se no conceito de entidade de interesse público e comunitário, tratando-se de uma associação local integrada no *Rotary Internacional*, organização sem fins lucrativos, sediada em Almancil e com atuação relevante na comunidade local. Ao abrigo desse mesmo artigo, está contemplada a possibilidade de isenção de taxas em situações de reconhecido interesse público, social ou comunitário, pelo que se considera reunido o fundamento legal e regulamentar para a concessão da presente isenção. -----

Ponto Oito – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, ratificar a assinatura do acordo específico para estágio formalizado entre a Junta de Freguesia de Quarteira e a



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, com número de pessoa coletiva 505387271, para a integração de um estagiário, [REDACTED], aluno do curso Técnico Superior Profissional (TeSP) em Sistemas e Tecnologias de Informação, na área de comunicação e informática. A duração do estágio será de cinco meses, com início a dois de fevereiro de dois mil e vinte e seis e termo em dezasseis de julho de dois mil e vinte e seis. -----

Ponto Nove – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, deferir a proposta n.º 07/2026 – “Diferenciação de desempenhos (quotas), no âmbito do SIADAP”, com base na competência atribuída pela alínea d) do n.º 1 do artigo 60.º e pelo n.º 6 do artigo 75.º da Lei do SIADAP, distribuindo as avaliações da seguinte forma: dez por cento dos trabalhadores, correspondendo a seis funcionários, com avaliação de Excelente; trinta por cento, equivalentes a dezoito funcionários, com avaliação de Muito Bom; e outros trinta por cento, também correspondendo a dezoito funcionários, com avaliação de Bom, tratando-se de valores com aproximação por excesso, conforme o n.º 2 do artigo 75.º da Lei do SIADAP. -----

Ponto Dez – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, ratificar a proposta RH n.º 08/2026 referente à cessão da comissão de serviço, em regime de substituição, da trabalhadora [REDACTED] nomeada como dirigente intermédia de 2.º grau para a Área de Suporte à Gestão, por deliberação tomada em reunião realizada a cinco de setembro de dois mil e vinte e dois, com efeitos a trinta de janeiro de dois mil e vinte e seis, na sequência da manifestação de vontade da mesma em não prosseguir no exercício do cargo. -----

Ponto Onze – O Executivo da JFQ, deliberou, por unanimidade, deferir ao abrigo da competência definida na alínea e) do artigo 19.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deferir a proposta n.º 09/2026 – Reservas de



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Gular

Recrutamento – Procedimento Concursal Comum – Espaços Verdes, relativa ao procedimento concursal publicado em Diário da República pelo Aviso (extrato) nº 25785/2024/2, 2ª série nº 223/2024 – 18 de novembro, e na Bolsa de Emprego Público com o código de oferta n.º OE202411/0769, nomeadamente:-----

Ponto 11.1 – Deferir a celebração de contrato de trabalho em funções públicas na modalidade de vínculo de emprego público por tempo indeterminado com o candidato [REDACTED], com início a dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e seis.--

Ponto 11.2 – Deferir a nomeação da avaliadora Marta Pimentel, para avaliação do período experimental, com duração de noventa dias, nos termos do artigo 45.º e seguintes da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).-----

Ponto 11.3 – Deferir a publicação, em Diário da República, de aviso relativo à contratação do trabalhador Marco Carreira e à nomeação da avaliadora, Marta Pimentel, para avaliação do período experimental.-----

Ponto Doze – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, deferir a proposta n.º 10/2026 – Reservas de Recrutamento – Procedimento Concursal Comum – Atividades Económicas para a constituição de vínculo de emprego público, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para o preenchimento de cinco postos de trabalho na carreira/categoria de Assistente Operacional, na área das Atividade Económicas, publicado em Diário da República pelo Aviso (extrato) n.º 25784/2024/2, 2ª série, N.º 223/2024 – 18 de novembro, e na Bolsa de Emprego Público com o código de oferta n.º OE202411/0764, onde se deliberou, ao abrigo da competência definida na alínea e) do artigo 19º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, e do n.º 3 do artigo 38.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), nomeadamente:-----



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Gula

Ponto 12.1 – Deferir a aprovação do termo de aceitação da posição remuneratória correspondente à 1ª posição e 5º nível remuneratório da carreira e categoria de Assistente Operacional, no valor de 878,41€ (oitocentos e setenta e oito euros e quarenta e um cêntimos), atualizado pelo Decreto-Lei nº 1/2025 de 16 de janeiro.-----

Ponto 12.2 – Deferir a notificação, de acordo com a minuta, [REDACTED] classificada, [REDACTED] [REDACTED], constante na Lista Unitária de Ordenação Final Homologada, para reunião de aceitação / não aceitação da posição remuneratória proposta, a realizar no dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas. Em caso de aceitação, proceder-se-á à verificação dos requisitos previstos no artigo 17.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP).-----

Ponto Treze – O Executivo da JFQ deliberou, por unanimidade, ratificar o trabalho suplementar, realizado no mês de janeiro de dois mil e vinte e seis dos trabalhadores

[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]

[REDACTED] bem como o trabalho suplementar realizado no mês fevereiro dos trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED]
[REDACTED]

[REDACTED] e deferir o trabalho suplementar, realizado no mês de fevereiro, dos trabalhadores [REDACTED]

[REDACTED]
[REDACTED]
[REDACTED]

Nos termos do artigo 55º, nº 2 da lei nº 25/2013, de 17 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), a presente ata foi adaptada para efeitos de publicação, garantindo-se a transparência das deliberações do órgão executivo e, simultaneamente, a proteção de dados pessoais não essenciais à sua compreensão.



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

verificar, em Loulé, que existem contentores do mesmo tipo, mas com uma solução diferente: possuem uma tampa principal, que permanece fechada e apenas é aberta aquando da recolha, e uma abertura mais pequena destinada à deposição dos sacos. Esta solução contribuiria para evitar situações como as que ainda hoje se observam, com deposição de objetos indevidos, como latas e outros resíduos. Tenho conhecimento de que esta questão foi encaminhada para a Câmara Municipal de Loulé, que informou estar a realizar um projeto-piloto em Loulé, com previsão de alargamento a Quarteira e Almancil. Ainda assim, considero que esta é uma medida importante, não só do ponto de vista ambiental, mas também pela redução da complexidade e dos custos associados à triagem de resíduos indevidamente misturados. A minha segunda questão prende-se com a iluminação pública, nomeadamente na zona junto ao *Intermarché*. Após a queda de um poste, que permaneceu no solo durante vários meses, verifica-se que a iluminação na avenida entre a zona da *Qtur* e o *Intermarché* se encontra, na maior parte do tempo, desligada. Trata-se de uma situação preocupante, sobretudo para quem circula a pé durante a noite. [REDACTED] ocorreu um episódio desagradável [REDACTED] nessa área, felizmente sem consequências mais graves. Ainda assim, penso que esta situação merece a devida atenção. Por fim, gostaria de apresentar um terceiro pedido. [REDACTED] [REDACTED] no edifício sociocultural, [REDACTED] Uma necessidade que identifiquei é a inexistência de um ponto de acesso à água no interior. Considero que a instalação de uma máquina de fornecimento de água, ligada diretamente à rede, não implicaria um custo elevado e poderia beneficiar tanto os formandos como os formadores. São estas as três questões que gostaria de apresentar. Muito obrigado. ---

Público – Senhora Olga Calado: Chamo-me Olga Calado e autorizo a gravação da minha intervenção. Tive a oportunidade de viver no estrangeiro e gostaria de começar por



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guida

felicitar toda a equipa da Junta de Freguesia de Quarteira. Resido aqui há três anos e considero que fazem um esforço absolutamente notável para manter o espaço público limpo — uma tarefa que, como sabemos, não é nada fácil. Gostaria também de agradecer a transparência demonstrada, que hoje ficou particularmente evidente. É muito positivo perceber que existe essa preocupação em informar e esclarecer a população. Aprecio igualmente os conteúdos que têm sido partilhados online. Ainda assim, deixo uma sugestão: talvez pudessem diversificar os canais de comunicação. Atualmente, há uma forte dependência do Facebook e, sendo honesta, já não utilizo essa plataforma com frequência. Seria útil existir, por exemplo, um website mais autónomo ou outras formas de divulgação, que permitissem chegar a mais pessoas. Faço esta observação porque sinto que, por vezes, acabo por perder informações muito interessantes sobre o trabalho que desenvolvem. Mais uma vez, estão de parabéns. Muito obrigada.

Presidente da Junta de Freguesia – João Romão: Senhor João, muito obrigado pelos seus contributos. Relativamente à questão do fornecimento de água, vamos certamente tê-la em consideração. Enquanto o senhor João expunha a situação, estive a falar com a Marta para perceber o ponto de situação. Segundo me indicou, já foram feitas tentativas para resolver esta questão; no entanto, têm surgido algumas dificuldades na instalação do equipamento, nomeadamente na definição do local adequado, devido a condicionantes relacionadas com a canalização e com a rede de abastecimento do edifício. Ainda assim, não desistimos. Agradeço a sugestão — é uma preocupação legítima e pertinente. Quanto aos contentores de resíduos orgânicos, trata-se, de facto, de uma realidade preocupante. Um dos maiores desafios que enfrentamos — e não interpretem isto como uma desculpabilização — é a falta de civismo por parte de alguns cidadãos. Continua a verificar-se a deposição incorreta de resíduos, o que dificulta



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

significativamente o trabalho de limpeza. Naturalmente, uma maior colaboração por parte da população seria essencial. Importa também referir que estes processos exigem tempo de adaptação. A separação de resíduos como plástico, vidro e papel já está, em grande medida, interiorizada pela população, embora ainda ocorram situações de incumprimento. No caso dos resíduos orgânicos, sendo uma implementação mais recente, ainda se verifica algum desconhecimento, desinteresse ou até comodismo. Relativamente aos contentores mencionados pelo senhor João, não tenho conhecimento direto desse modelo específico. Ainda assim, vamos registar a sugestão, procurar obter mais informações sobre a sua implementação e avaliar os resultados que têm vindo a ser alcançados. Sendo uma estratégia de âmbito municipal — e tendo em conta que o destino final dos resíduos é comum — importa perceber o que está a ser feito e reforçar também as ações de sensibilização. No que diz respeito à iluminação pública, trata-se de uma questão recorrente e complexa. Desde a privatização dos serviços, tem-se verificado uma degradação generalizada da qualidade, não apenas na zona do Intermarché, mas em várias áreas. É frequente encontrarmos candeeiros apagados, alguns há mais de um ano. A Junta de Freguesia não dispõe de um canal privilegiado de comunicação com a entidade responsável, a E-Redes. O procedimento é o mesmo para todos os cidadãos: contactar diretamente a entidade. Isto cria constrangimentos significativos na resolução dos problemas, inclusive em situações mais graves, como postes inclinados ou em risco de queda. Os tempos de resposta são, muitas vezes, excessivamente longos. Como nota positiva, regista-se a substituição progressiva das luminárias por tecnologia LED. No entanto, há casos específicos — nomeadamente candeeiros mais antigos ou com características decorativas, alguns adquiridos pela Câmara Municipal de Loulé — em que essa substituição é mais difícil, o que tem atrasado o processo. Ainda assim, isso não justifica a qualidade global do



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

serviço prestado. Retomando a questão do fornecimento de água, reafirmo o nosso compromisso em encontrar uma solução que permita melhorar as condições para todos. Dona Olga, permita-me dizer que é muito gratificante ouvir palavras de reconhecimento. Habitualmente, as intervenções centram-se na crítica e, embora legítimas, nem sempre refletem o esforço diário que é feito para servir a população. Nem sempre conseguimos resolver tudo, até porque muitos dos problemas não dependem diretamente de nós, o que, por vezes, nos deixa de "mãos atadas". Tal como qualquer cidadão, também partilhamos dessas preocupações — seja a iluminação pública, seja o estado das estradas fora do centro de Quarteira. São desafios comuns a todos. Relativamente à comunicação, a Junta utiliza atualmente vários canais: Facebook, Instagram e o site institucional. No site são publicadas informações de carácter mais formal e relevante. Naturalmente, é necessário fazer uma gestão criteriosa dos conteúdos, até porque a manutenção e atualização do site exige recursos técnicos específicos que nem sempre estão disponíveis. Muito obrigado a todos. -----

Público – Senhora Olga Calado: Obrigada, presidente. Mas continuo a insistir que poderiam garantir outro tipo de informação.-----

Presidente da Junta de Freguesia – João Romão: Como já disse, normalmente é informação mais oficial: procedimentos concursais; concursos, convites à população e isso não é nada formal. Agora a abertura do concurso, um edital, sim, as reuniões da assembleia, os relatórios de atividade, as notícias, diferenciadas que mereçam um maior destaque. E depois temos o nosso boletim informativo, que é em suporte-papel. Os custos da produção são elevados e fazemo-lo com a regularidade plenamente necessária. Obrigado. -----

Público – Senhor Fernando Silva: Boa noite. O meu nome é Fernando [REDACTED] Silva e autorizo a gravação da minha intervenção. Tenho três pontos a apresentar. O primeiro



Presidente João Pedro Martins Romão	Secretária Verónica Martins	Tesoureira Marta Teixeira Pimentel	
Vogal Manuel da Luz	Vogal Jenny Martins	Vogal Tiago Feijão	Vogal Álvaro Guia

prende-se com uma questão já abordada na reunião anterior, relativa às pessoas em situação de sem-abrigo, sobretudo tendo em conta as condições meteorológicas adversas que se têm feito sentir. Confesso que me custa imaginar como conseguem resistir a situações tão difíceis. Gostaria de saber se foi realizada a reunião que tinha sido referida e se houve algum desenvolvimento ou iniciativa nesse sentido. O segundo ponto é um agradecimento. Na sequência da intervenção que fizemos anteriormente sobre a pista de atletismo, verificou-se uma resposta bastante célere: dois dias depois, estiveram no local dois técnicos a avaliar a situação. Não avançaram mais devido às condições climáticas, mas foi possível constatar que foram identificar os problemas existentes, nomeadamente as ervas que estão a levantar o *tartan*. Como é sabido, essa situação poderá, a curto prazo, danificar significativamente a pista, obrigando à sua substituição parcial ou total. Ainda assim, fica o reconhecimento pela prontidão demonstrada — valeu a pena termos trazido o tema à reunião. Por fim, a terceira questão diz respeito à segurança em Quarteira. Considero que seria importante que a Junta pudesse exercer alguma pressão junto das entidades competentes. A situação é preocupante. Não se trata de uma crítica aos agentes no terreno — que são manifestamente insuficientes, sendo cerca de dezassete elementos a trabalhar por turnos — mas sim de uma limitação estrutural que compromete a eficácia da resposta. Nesse sentido, deixo como sugestão o reforço do papel da Polícia Municipal, que poderia assumir funções de natureza mais administrativa ou de apoio, libertando assim a GNR para uma maior presença no terreno. Atualmente, verifica-se que a capacidade de intervenção é reduzida e, em situações de necessidade, o tempo de resposta é, por vezes, demasiado longo. Esta preocupação decorre também de episódios recentes, como uma ocorrência violenta na zona do *Chalêt* da Praia, envolvendo vários indivíduos, que gerou um ambiente de grande insegurança. Para além disso, têm-se registado furtos